

20/3/2019

O Ministério da Saúde, em parceria

com o Hospital Sírio Libanês, está avaliando

o Hospital Regional de Taguatinga (HRT).

A ideia é analisar dados e a rotina de trabalho

para criar métodos que deem mais eficiência,

com foco nas superlotações. Uma tabela

que traz informações entre os dias

29 de janeiro e 4 de fevereiro mostra que,

em quase todos os dias, o HRT teve pontuação

de calamidade. Lá, há macas espalhadas

por todo lado, pacientes aguardando cirurgias,

falta de leitos e falta de cadeiras para

acompanhantes. A direção do HRT informou

que a superlotação é um reflexo do Ministério

da Saúde, que determinou reformas

e que algumas alas fossem fechadas.

Texto: Francisco Welson Ximenes

Foto: Internet